

aindanas quantidades mais diminutas dissolve ou digere os tecidos animaes, quer em condições physiologicas, quer em pathologicas, com a maior facilidade. Isto suggerio a ideia de empregal-o como agente therapeutico nas affecções neoplasticas; e o Sr. Péan, o eminente cirurgião do Hospital St. Louis, experimentou em quatro casos de cancro, injectando um gramma de uma solução de papaina na proporção de 1:10. Os tumores, posto que muito largos, eram rapidamente amollecidos, e os liquidos extrahidos d'elles por aspiração, e examinados no laboratorio da Escola de Medicina, assemelhavam-se a todos os respeitos á verdadeira peptona. Não obstante este resultado apparentemente bom, o Sr. Péan não considerou prudente continuar o remedio, porque as injectões causavam grave dôr e febre em alto gráo.

Alem disto, atacava todos os tecidos, quer em estado morbido, quer no normal; portanto, não é considerado seguro como applicação cirurgica, nem mesmo nos casos medicos, como por exemplo na dyspepsia, para a qual era considerado particularmente adaptado, porque descobriu-se que, ainda administrado em doses muito diminutas, produzia o effeito de digerir a tunica interna do estomago.»

DOS ACCIDENTES CEREBRAES CONSECUTIVOS Á ADMINISTRAÇÃO DO SALICYLATO DE SODA, pelo Dr. Huber — O effeito mais constante de salicylato de soda é o desenvolvimento ás vezes muito repentino de zumbido nos ouvidos. Os individuos são como os doentes apyreticos, do mesmo modo que os febricitantes, accusam este phenomeno de uma maneira quasi invariavel,

desde que elles chegam á dose de dez grammas. (G. Sée.)

A isso não se limitam sempre os accidentes consecutivos á administração deste sal, que se manifestam pelo lado do cerebro, ou de uma maneira geral, do lado do systema nervoso central.

Os accidentes costumam sobrevir ao quarto dia do tratamento normal. São elles no primeiro gráo cephalalgia intensa, surdez quasi absoluta, uma especie de estupidez intellectual. Em gráo maior apparece uma mania furiosa, um delirio violento muito analogo ao dos alcoholicos, uma agitação extraordinaria, e tambem convulsões, ataques tetaniformes e por ultimo a morte com colapso e coma.

Numerosos casos tem effectivamente sido registrados a principio e sobretudo em Inglaterra e na Allemanha, e mais tarde em França pelos Srs. Empis, Jaccoud, Watelet, Combal, etc.

As perturbações circulatorias cerebraes e a forte congestão da cabeça são o ponto de partida dos accidentes cerebraes, como o attestam a cephalalgia intensa, paroxystica, muitas vezes precedida de um vivo rubor do pescoço e da face, a epistaxis formidavel referida em uma observação de Gubler, a hemiplegia ¹ temporaria em um outro caso do mesmo.

¹ Em sessão de 11 de setembro de 1877 o sr. Laborde deu á Academia de medicina de Pariz um trabalho que contem os resultados das experiencias por elle feitas em cães nos quaes praticou injecções intra-venosas de salicylato de soda.

Recorreu a este meio de administração do medicamento porque o salicylato de soda ingerido, nos cães, provoca fatalmente o vomito.

Resulta d'estas experiencias que o salicylato de soda respeita a sen-

O salicylato de soda tornando-se toxico obraria pois paralygando os nervos vaso-motores da face e do encéphalo.

Agora é certo que o perigo existe não na eliminação do medicamento. O salicylato de soda elimina-se pelos rins e esta eliminação é das mais rapidas, se bem que elle appareça na urina no fim de tres quartos de hora depois da ingestão estomacal, segundo os Srs. Blanchier e Rochefontaine, dez minutos depois segundo G. Sée. Seu reactivo é a solução de perchlorureto de ferro a 10, que dá uma coloração violeta mais ou menos intensa, conforme a quantidade de sal eliminado.

E' facil de prever-se o que succederá nos casos de lesão renal.

O salicylato não encontrando mais a via de sahida natural, accumula-se na economia, e a accumulção de doses normaes equivale a uma dose toxica. Ora fortes doses produzem a albuminuria, a hematuria, a nephrite.

Ora por outro lado o Sr. professor Bouchard ex-

sibilidade reflexa; affecta pouco a motilidade, mas attenua muito a sensibilidade dolorosa, voluntaria e consciente. Sua acção é estupefaciente e analgesica. Segundo o Sr. Laborde, esta acção tem-lugar sobre o centro nervoso encephalico e deixaria intacta a conductibilidade nervosa, quer na medulla, quer nos nervos periphericos.

Esta acção do salicylato de soda sobre os phenomenos funcçionaes de sensibilidade, e por conseguintes sobre a séde organica cerebral destes phenomenos, dão a explicação dos effeitos produzidos sobre os symptomas dolorosos no estado morbido, e é principalmente sob o titulo de *analgesico* que o acido salicylico intervem na cura do rheumatismo articular.

(Nota do traductor.)

pendeu a seguinte opinião, que nos casos de lesões renaes, um medicamento qualquer torna-se toxico quando tomado mesmo em doses moderadas.

E' necessario portanto não esquecer este facto muito importante — que o salicylato de sôda pode determinar nos individuos sãos por este lado uma congestão renal que attinja até á inflammação e á albuminuria.

Emfim uma outra classe de factos existem nos quaes independente da existencia de albuminuria primitiva ou consecutiva, o salicylato não é eliminado senão muito imperfeita ou lentamente.

O Sr. Huber conclue que o salicylato de soda é contra indicado em qualquer lesão renal, que nos casos de integridade dos rins, sua acção deve sempre ser vigiada e a medicação supprimida desde que sobrevenha a albuminuria ou a eliminação não seja regular. (*Journal de Thérapeutique.*)

LIQUIDO ANTISEPTICO DE VOLKMANN —

Acido thymico.....	1	gramma
Alcool.....	10	»
Glycerina.....	20	»
Agua.....	100	»

Faça dissolver.

O professor Volkmann substitue por esta solução a de Lister, para as operações e curativos. Ella não irrita as vias respiratorias nem exerce acção corrosiva sobre os instrumentos. A gaze antiseptica de thymo sendo menos irritante do que a de Lister, pode ser applicada directamente sobre a ferida. Geralmente o curativo faz-se de seis em seis dias.